



Ementário: Componentes Curriculares Obrigatórios

Sumário

História Antiga.....	2
Filosofia.....	3
Sociologia.....	4
História da Educação.....	5
Pré-História.....	6
Antropologia.....	7
História e Cultura dos Povos Indígenas.....	8
História das Ideias Políticas e do Pensamento Econômico.....	9
História Medieval.....	10
Metodologia Científica.....	11
História do Brasil I.....	12
História Moderna.....	13
História da América I.....	14
Psicologia da Educação.....	15
Língua Brasileira de Sinais – Libras.....	16
História da América II.....	17
Teoria da História I.....	18
Legislação Educacional e Gestão Escolar.....	19
História do Brasil II.....	20
História Contemporânea I.....	21
História da América III.....	22
Teoria da História II.....	23
História da Amazônia I.....	24
História do Brasil III.....	25
Didática.....	26
Pesquisa em História.....	27
História da Amazônia II.....	28
História Contemporânea II.....	29
Fundamentos e Práticas do Ensino de História.....	30
História do Brasil IV.....	31
Teoria da História III.....	32
História da África e Relações Étnico-Raciais.....	33
História de Rondônia.....	34
História Contemporânea III.....	35
Historiografia Brasileira.....	36
Fundamentos e Práticas de Educação Inclusiva.....	37
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia).....	38
Antropologia Cultural.....	39
Educação Popular.....	40
Tópicos de Cultura Social no Século XX: Relações de Gênero e Construção do Feminino.....	41
Cultura Política e Imprensa no Brasil Republicano.....	42
História, Cinema e Audiovisual.....	43
História, Narrativa e Fontes Literárias.....	44
História Oral.....	45
Memória e Patrimônio Cultural.....	46
História Ambiental.....	47
História Local e Regional.....	48
História Urbana.....	49
História da Arte.....	50
Museologia.....	51
História Agrária.....	52
Introdução a Teoria da Interpretação.....	53



Português Instrumental.....	54
Seminário de Teoria e Metodologia da História.....	55
História do Oriente.....	56
História e Movimentos Sociais no Brasil.....	57
Educação em Direitos Humanos.....	58



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Antiga	DHR30050	1º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações orientais e clássicas da Antiguidade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A sedentarização e a revolução neolítica; As primeiras civilizações: Mesopotâmia; O Egito antigo; A ocupação da bacia do Mediterrâneo. As migrações indo-europeias; A formação da Itália romana e o desenvolvimento da República.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

GRIMAL, Pierre. **A civilização romana**. Lisboa: Edições 70, 2001.

JONES, Peter (org.). **O mundo de Atenas**. Uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LÉVÊQUE, Pierre. **As primeiras civilizações**. Os Impérios do Bronze. Lisboa: Edições 70, 2001. v. I.

Referências Complementares:

CANFORA, Luciano. **O mundo de Atenas**. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

FINLEY, Moses. **A política no mundo antigo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

LEAKEY, Richard L.; LEWIN, Roger. **O povo do lago**. O homem: suas origens, natureza e futuro. Brasília: UnB, 1996.

LÉVÊQUE, Pierre. **As primeiras civilizações**. A Mesopotâmia/Os hititas. Lisboa: Edições 70, 2000. v. II.

ROULAND, Norbert. **Roma, democracia impossível?** Os agentes do poder na urbe romana. Brasília, UnB, 1997.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Filosofia	DHR30051	1º Semestre	60	--
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Compreender o pensamento filosófico na Grécia, sua relação com a metafísica ontológica, poética, retórica e transcendência. As *escolas* filosóficas: os cínicos, os estoicos e os sofistas. O método da contradição em Sócrates, o Silogismo de Aristóteles e a dialética em Platão. A filosofia grega e a história da filosofia medieval e moderna.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Os gregos e a filosofia; As *escolas* filosóficas na Grécia; Os filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles; A filosofia grega no medievo e no mundo moderno.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BERGSON, H. **Cursos sobre a filosofia grega**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
DELEUZE, G. e GUATTARI, F. **O que é a filosofia?**Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
GHIRALDELLI JR, P. **História da filosofia**. São Paulo: Contexto, 2008

Referências Complementares:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Introdução à filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 1995.
GILES, Thomas Ransom. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora E.P.U., 1984.
JAPIASSU, Hilton. **As paixões da ciência: estudos de história das ciências**. São Paulo: Letras e Letras, 1991.
GARCIA, F. Luiz. **Introdução crítica ao conhecimento**. Campinas-SP: Papirus, 1988.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017..
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Sociologia	DHR30052	1º Semestre	60	--
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Estudar a construção do conhecimento sociológico. Os clássicos da sociologia. Objeto de estudo e métodos em sociologia. As grandes correntes da sociologia. As instituições sociais. A sociologia contemporânea.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
A construção do pensamento sociológico; Clássicos da sociologia; Vertentes: sociologia da ordem e sociologia crítica da ordem; Instituições sociais: conceituação; Apontamentos sobre a sociologia contemporânea.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max (Org.). Temas básicos da sociologia . São Paulo: Cultrix, 1978. BAUMAN, Zygmunt. Para que serve a sociologia? Dialógos com Michael Hviid Jacobsen e Keith Tester. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. CANDIDO, Antonio. A sociologia no Brasil [1959] . Tempo Social, v. 18, n. 1, pp. 271-301, jun. 2006.
Referências Complementares: ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2008. COHN, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. Sociologia . São Paulo: Ática, 1994. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . São Paulo: abril, 1973. FLORESTAN Fernandes. Elementos de sociologia teórica . São Paulo: Editora Nacional, 1974. HARNECKER, Marta. Para compreender a sociedade . São Paulo: Brasiliense, 1990.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da Educação	DHR30053	1º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

As relações com história e com a educação nos aspectos políticos, econômicos, sociais e ideológicos. As teorias pedagógicas e a organização da educação. História da educação no Brasil. Tendências e perspectivas da educação contemporânea. Perspectivas educacionais na sociedade globalizada.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Educação antiga e medieval; Educação Moderna e Contemporânea; Educação Brasileira: reflexões sobre experiências da Colônia, Império e República; Educação brasileira, caminhos e desafios contemporâneos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

GHIRALDELLI, Paulo, Jr. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 2004.
MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação na antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1997.
PESOVENTO, Adriane; SÁ, Nicanor Palhares; SILVA, Sandra Jorge da. **História da Educação Indígena e Colonialidade**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

Referências Complementares:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação Como Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2002.
CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo, UNESP, 1999.
GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2003.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira - A Organização Escolar**. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Pré-História	DHR30054	1º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Visão geral do desenvolvimento do estudo da pré-história. Conceitos teórico-metodológicos fundamentais para a compreensão de como são obtidos, analisados e interpretados os dados, a fim de construir uma visão do passado. Desenvolvimento sócio-cultural das populações humanas no território brasileiro. Etapas culturais mais antigas. Cultura do homem do sambaqui. As populações pré-cerâmicas. Caçadores e coletores. Povos indígenas do Brasil: Classificação etnográfica. Pré-história amazônica.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Histórico do conceito de pré-história no pensamento ocidental; As populações pré-cabralinas; Povos indígenas, políticas indigenistas e a construção da nação; As populações indígenas e a ideia de Cultura Brasileira; Regiões Culturais do Brasil; A pré-história amazônica.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

FAUSTO, Carlos. **Os Índios Antes do Brasil**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.
FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. **A Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.
GUARINELO, Norberto L. **Os Primeiros Habitantes do Brasil**. São Paulo, Atual Editora, 1994.

Referências Complementares:

LAHR, Marta M. e NEVES, Walter (Org.). Dossiê Surgimento do Homem na América. **Revista da USP**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1997.
LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História**. São Paulo: EDUSP/Pioneira, 1981.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: Editora UNB, 1991.
SCHMITZ, Pedro Ignácio. **Caçadores e Coletores da Pré-História do Brasil**. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas/EDUNISINOS, 1984.
TENÓRIO, Maria Cristina (Org.) **Pré-História da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Antropologia	DHR30055	2º Semestre	60	--
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Teorias Antropológicas Clássicas. Antropologia política. Antropologia Simbólica. Antropologia da Religião. Relações de Gênero e da Sexualidade. Antropologia do corpo, da saúde e da doença. Memória e Identidades Étnicas. Etnologia Indígena.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Teoria Antropológica Clássica; Antropologia política; Antropologia Simbólica; Antropologia da Religião; Antropologia das Relações de Gênero e da Sexualidade; Antropologia do corpo, da saúde e da doença; Memória e Identidades Étnicas; Etnologia Indígena (Etnologia, Indigenismo e o Imaginário Colonial)

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas . Rio de Janeiro, Zahar, 1978. LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: ed. Jorge Zahar, 1997. VELHO, Gilberto. Antropologia urbana . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002.
Referências Complementares: LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem , São Paulo, Companhia Ed. Nacional, 1976. LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes trópicos . São Paulo: Cia. das Letras, 1999. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia . São Paulo: EDUSP, 1974. VIERTLER, Renate Brigitte. Ecologia cultural: uma Antropologia da mudança . São Paulo: Ática, 1988. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância de Alma Selvagem . São Paulo: Cosac & Naify, 2002.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História e Cultura dos Povos Indígenas	DHR30056	2º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Etnocentrismo e modelos civilizatórios: modernidade, progresso e a construção da alteridade das populações indígenas. Reflexões sobre a trajetória de formação histórica dos povos indígenas no Brasil, em diversas especialidades e temporalidades. A diversidade das expressões culturais das populações indígenas, delineadas através das tradições linguísticas (tradição oral e pictórica), religiosas, dos símbolos, das artes e das literaturas.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Eurocentrismo, etnocentrismo e narrativa histórica; Colonização, Políticas Indigenistas e luta pela cidadania entre populações indígenas no Brasil; História indígena e política indigenista na colônia, no império e na república; A Lei nº 11.645 e o ensino de História e cultura indígena: abordagens e possibilidades práticas e investigativas; Cidadania indígena, políticas de inclusão e desafios contemporâneos à democracia brasileira; Povos Indígenas de Rondônia

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: CUNHA, M. Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro : o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. MONTEIRO, John M. Negros da terra . São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
Referências Complementares: CERTEAU, Michel de. A Cultura Plural . Campinas SP, Papiros, 2012. HAUBERT, M. Índios e jesuítas no tempo das Missões . São Paulo: Cia. das Letras, 1990. LÉVI-STRAUSS, C. Tristes trópicos . São Paulo: Companhia das Letras, 1996. RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização . RJ: Civilização brasileira, 1970. WOLF, Eric R. Etnicidade e Nacionalidade . São Paulo: EDUNB/ Ed. Unicamp, 2003.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História das Ideias Políticas e do Pensamento Econômico	DHR30050	2º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Contexto pré-científico. Idade Média. Poder. Estado Moderno. A emergência do pensamento econômico europeu. Economia e Política na contemporaneidade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Contribuição de Platão e Aristóteles. O pensamento de Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. Contribuição de Maquiavel. A Revolução Industrial. A Revolução Francesa. O Iluminismo. O pensamento Marxista: origem e atualidade. Ciência Política e relações de poder: principais teorias e interpretações. Sociedade e Estado. Poder e sistemas políticos: categorias, relações e teses sobre o problema do poder. Modelos de Estado. As teorias das formas de governo: evolução e classificação. Os sistemas políticos: absolutismo, liberalismo, socialismo. O mercantilismo: pensamento e prática. A fisiocracia e as origens do liberalismo econômico. Teorias do Valor e conceitos de valor. Processo de produção do capitalismo, circulação e reprodução do capital. Valor de troca, dinheiro e capital. O processo de reprodução. A transformação de valor em preço. As leis de movimento de capitalismo. Economia no socialismo. A ideia de Subdesenvolvimento e Desenvolvimento. Estado de Bem estar Social. Globalização.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BOBBIO, Norberto. **Teoria Geral da Política**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
CHÂTELET, F. **História da Ideias Políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 19

Referências Complementares:

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital**. 15 ed. São Paulo – SP: Paz e Terra, 2012.
HUBERMAM, Leo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. **História do Pensamento Econômico**. Petrópolis, VOZES, 1977
MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**.v. 1. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
PLATÃO, **A República**. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Medieval	DHR30058	2º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Estudar as instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais da Idade Média ocidental e oriental.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
A Antiguidade Tardia. A influência germânica. O feudalismo e o modo de produção feudal. Os avanços tecnológicos. A vida cultural. A religião. O advento dos árabes na história. Uma longa Idade Média.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: FINLEY, Moses. Amos e escravos. In: A economia antiga . Lisboa: Edições Afrontamento, 1986. HOURANI, Albert Habib. Uma história dos povos árabes . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente medieval . Lisboa: Editorial Estampa, 1998. 2 V.
Referências Complementares: BASCHET, Jérôme. A civilização medieval . Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006. ELIAS, Norbert. O processo civilizador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. FOURQUIN, Guy. História econômica do ocidente medieval . Lisboa: Edições 70, 2000. RIBEIRO, Daniel Valle. Igreja e Estado na Idade Média: relação de poder . Belo Horizonte: Atual Editora, 1998. VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média Ocidental . Séculos VIII-XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Metodologia Científica	DHR30059	2º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Metodologia científica na sua multiplicidade técnica, formal e estética. Resenha, fichamento e esquema para a leitura de textos. Da identificação de conceitos, enunciados, palavras-chave e palavras-ideias. A constituição de proposição, parágrafos, produção de enredo e desenvolvimento de argumentação na produção de texto.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Elementos formais, técnicos e estéticos da metodologia científica; O ato da leitura; O enunciado, os conceitos; Ler por fichamento, resenha e esquema; Identificação de palavras-chave e palavras-ideias; O ato da escrita; A proposição; Sujeito e predicação; Produção de enredo e argumentação.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

Referências Complementares:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 14ª ed. Campinas: Papyrus, 2003.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ISKANDAR, Jamil I. **Normas da ABNT**. Curitiba: Juruá, 2005.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica – A construção do conhecimento**. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História do Brasil I	DHR30060	3º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Abordagens historiográficas sobre a ocupação portuguesa no Brasil. As estruturas da colonização: sistema Colonial e as estruturas de poder. Sociedade, religião, cultura e Ideologia. O escravismo colonial. Expansão da ocupação portuguesa e economia colonial. Sociedade e resistências à ordem colonial.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Abordagens historiográficas sobre a ocupação portuguesa no Brasil; Os avanços e as diversidades regionais na ocupação; Administração e economia; Sociedade e Resistências à ordem colonial; resistência indígena, resistência negra e a formação dos quilombos; Revoltas populares no período colonial

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000
FLORENTINO, Manoel. **Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1985.

Referências Complementares:

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: as Origens da Família Patriarcal Brasileira**. Rio de Janeiro. José Olympio, 1987.
REIS, João José, e Flávio dos Santos GOMES (orgs.) **Liberdade por um fio: história dos quilombolas no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. SP: Cia. das Letras, 1995.
VAINFAS, Ronaldo. **Trópicos dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Moderna	DHR30061	3º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A transição do feudalismo ao capitalismo: transformações econômicas e sociais entre os séculos XIV e XV. As grandes navegações e mercantilismo. Reforma e Contrarreforma. Renascimento cultural e Iluminismo.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A Passagem do Feudalismo para o Capitalismo; Expansão marítima, mercantilismo e colonialismo; O Iluminismo e o Renascimento; Reformas Religiosas; Sociedade de Cortes, Estado Absolutista e o lugar do indivíduo; Racionalismo e emergência do Pensamento científico.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CASSIER, Ernest. **A filosofia do iluminismo**. Trad. Álvaro Cabral. Campinas – SP: Ed. Unicamp, 1992.
DELUMEAU, Jacques. **A civilização do Renascimento**. Lisboa: Imprensa Universitária, Ed. Estampa, 1984. 2 v.
ELIAS, Nobert. **O processo civilizador: Formação do Estado e Civilização**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Referências Complementares:

DELUMEAU, Jean. **Nascimento e afirmação da Reforma**. São Paulo: Pioneira, 1989.
HELLER, Agnes. **O Homem do Renascimento**. Lisboa: Editorial Presença, 1982.
LEFEBVRE, Georges. **O grande medo**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da América I	DHR30062	3º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudar as sociedades ditas pré-colombianas, os contatos, interações e violências físicas e simbólicas comuns ao processo de chegada dos europeus ao que depois seria denominado América; bem como o processo colonização e territorialização desta espacialidade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Sociedades na América pré-colombiana; A Expansão marítima europeia; A “conquista” da América no contexto do expansionismo europeu; Encontros e desencontros na “descoberta do outro”; Iluminismo, universalismo e contradições do domínio europeu no “Novo Mundo”; Escravidão e formas de trabalho compulsório. O domínio hispânico e a autonomia das colônias do Norte. As lutas anticolonialistas. Crise do Antigo Sistema Colonial.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina**. vol. I e II. São Paulo: Edusp, 1998.
RESTALL, Matthew. **Sete mitos da conquista espanhola**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: A questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Referências Complementares:

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento Mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
LEON-PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América Vista pelos Índios**. Petrópolis: Vozes, 2001.
O’GORMAN, Edmundo. **A invenção da América**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.
PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. São Paulo: Atual, 1995.
PINSKY, Jaime. (org.). **História da América através de textos**. São Paulo: Contexto, 1994.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Psicologia da Educação	DHR30063	2º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudar as concepções teóricas que tratam os processos de desenvolvimento, ensino e aprendizagem e suas relações com a formação docente.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Psicologias da Aprendizagem: conceituação, objetivos e métodos; Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e o processo de ensino-aprendizagem; Compreender a importância da psicologia da educação na formação docente.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARRARA, K. (org.) **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: AVERCAMP, 2004.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**: fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica. Vozes. 2009.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual. 1997.

Referências Complementares:

FERREIRO, Emília: **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação "bancária" e educação libertadora**. In: PATTO, Maria Helena Souza. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

FREITAS, M. T. de A. **Vygotsky & Bakhtin** – Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo, Ática, 1994.

GOLDER, M. (Org.) **Leontiev e a psicologia histórico-cultural**: Um homem em seu tempo. São Paulo: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica: Xamã, 2004.

MACHADO, A. M. e SOUZA, M.P. R. (orgs.) **Psicologia Escolar**: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Língua Brasileira de Sinais – Libras	DHR30064	3º Semestre	40	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Aspectos da Linguagem de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Conceituação de Língua de Sinais; O que é cultura e comunidade surda?; Surdo quem é ele? O que é surdez?; Amparo legal da educação inclusiva; Textos e contextos da educação inclusiva; Noções de Linguística aplicada a LIBRA; Exercícios práticos (sinais).

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BRASIL MEC/SEESP. **Educação Especial** - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto no 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997.

Referências Complementares:

CULLER, J. **Introdução à Teoria Literária**. São Paulo: Beca Edições, 1999.

GÓES, M. C. R. de (Org.). **Surdez: Processo Educativos e Subjetividade**. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. **Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos**. São Paulo: Cultura Surda, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da América II	DHR30065	4º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Historiografia relativa à temática em estudo. A América no âmbito do capitalismo internacional no século XIX: liberalismo e reelaboração das relações de trabalho. Caudilhismo e Militarismo. Imperialismo e relações internacionais. Ideologia e projetos de emancipação. Cultura e Sociedade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

América independente: conceito e abordagens teóricas; Historiografia dos processos de independência; Formação e desenvolvimento dos Estados Nacionais; Os golpes de Estado e a instalação de ditaduras civil-militares; A política externa dos Estados Unidos na e para a América Latina; Políticas indigenistas na América Latina; Imperialismo e teoria da dependência econômica.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
BETHELL, L.(org.) **História da América Latina: da independência até 1870**. S. Paulo: EDUSP, 2001.
COSTA, EmiliaViotti, da Costa. **Coroas de Glória, lágrimas de sangue**: a rebelião dos escravos de Demerara em 1825. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Referências Complementares:

BAÉZ, Fernando. **História da destruição cultural da América Latina**: da conquista a globalização. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2010.
IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. **Estudos Avançados**, Mar 1988, vol.2, no.1, p.5-40.
PINSKI, Jaime [et. al.]. **História da América através de textos**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
SCHOULTZ, Larz. **Estados Unidos, poder e submissão**: uma história da política norte americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
ORO, Ari Pedro e URETA, Marcela. Religião e política na América Latina: uma análise da legislação dos países. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2007, vol.13, n.27, pp. 281-310.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Teoria da História I	DHR30066	4º Semestre	60	--
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Constituição da história ciência, seus diálogos com a filosofia e epistemologia. Concepções de cientificidade da história na Alemanha, França e Inglaterra no contexto do séc. XIX. A relação entre história e as filosofias da história do séc. XVII a XIX.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A cientificidade da história; As filosofias especulativas e analíticas da história; Poética, retórica e lógica na história; Metafísica transcendental, ontológica e dialética na história; *Historismus*, Escola Metódica, Positivismo e Marxismo.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

COHEN, G.A. **A Teoria da História de Karl Marx**: uma defesa. Campinas: Unicamp, 2016.
RÜSEN, J. **Teoria da História**: uma teoria da histórica como ciência. Curitiba: UFPR, 2015.
FONTANA, Josep. **A história dos homens**. Bauru: Edusc, 2004.

Referências Complementares:

ARAÚJO, V.L. **A Dinâmica do Historicismo**: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: ARGUMENTVM, 2008.
BOURDÉ, G. e MARTIN, H. **As escolas históricas**. Portugal: Europa-América, 2012.
CHLADENIUS, J.M. **Princípios Gerais da Ciência da História**. Campinas, SP: Unicamp, 2013.
FALCON, F.J.C. **Estudos de Teoria da História e Historiografia I**: teoria da história. São Paulo: HUCITEC, 2011.
MALERBA, J (org.) **Lições de História**. Porto Alegre: FGV: Edipurcs, 2013..



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Legislação Educacional e Gestão Escolar	DHR30067	4º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil. Organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas educacionais e legislação de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica e do ensino superior; Descentralização e autonomia. Estrutura e funcionamento organizacional e curricular. A administração da educação e da escola e a formação dos elementos profissionais da educação. Projeto pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. Gestão e Coordenação do Trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A cultura social da escola e a educação Pública no Brasil; Organização do sistema de ensino: abordagem histórica; A Estrutura do sistema de Ensino: Federal, Estadual e Municipal; Relações entre sistema de ensino e outros sistemas sociais; Organização Administrativa, Pedagógica e Curricular dos Sistemas de Ensino; Níveis e Modalidades de Educação e de Ensino; Políticas Educacionais: aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos com base na legislação; Políticas públicas para a Educação Básica na Atualidade; Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos; A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais; A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola; Gestão democrática da escola; Política e Gestão da Educação: os sistemas educacionais e modelos organizativos de escola.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**. 1988. (Disponível online)
BRASIL. L.D.B – **Lei de diretrizes e Bases: nº 9394/96**. 1996. (Disponível online)
COSTA, Vera Lúcia Cabral. **Gestão Educacional e Descentralização: Novos Padrões**. São Paulo: Cortez: Fundação do Desenvolvimento Administrativo, 1997.

Referências Complementares:

COLARES, Anselmo Alencar; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. **Do autoritarismo repressivo à construção da democracia participativa: história e gestão educacional**. Campinas, SP: Autores associados, São Paulo, SP: ENAPE, 2003.
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (Orgs). **Autonomia da escola – Princípios e proposições**. São

Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, Carmen Tereza Velanga; COLARES, Maria Lília I.S. (Org.); BRASILEIRO, T. S. A. (Org.); COLARES, Anselmo A. (Org.). **Gestão Educacional e Escolar: Desafios e possibilidades na Contemporaneidade**. São Carlos/Porto Velho: Pedro&João/EDUFRO, 2009.
PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1998.
SANTOS, Clóvis Ribeiro dos. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação**. São Paulo, Pioneira 1998.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História do Brasil II	DHR30068	4º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo do processo de independência do Brasil. A construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As rebeliões no Brasil Império. O declínio do escravismo. A prática liberal e a constituição do mercado de mão-de-obra livre. Instituições, Ideologia e Trabalho. Imperialismo e relações internacionais.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Antecedentes: o Brasil no comércio mundial e a crise dos monopólios e os portos livres; Mudanças nas relações coloniais; A Independência: o pacto entre as elites proprietárias com a monarquia; O primeiro reinado: a administração de Dom Pedro I; O período regencial: as regências Una e Trina; O segundo reinado: a administração de Dom Pedro II; Lei de Terras; Abolição do tráfico internacional de escravos; Primeiras experiências de trabalho livre; A Guerra do Paraguai; Formação do mercado de trabalho livre no Brasil; A política emancipacionista e a permanência dos interesses das elites escravocratas; Política oficial de imigração e Projetos para a sistematização de uma política imigratória; Crise e fim do Império.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**: a elite política imperial. Rio de Janeiro. *Campus*, 1980.

COSTA, Emília Viottida. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). **O Brasil Imperial, vol. I (1808-1831)**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2009.

Referências Complementares:

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas na escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). **O Brasil Imperial, vol.II (1831-1870)**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2009.

GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (orgs.). **O Brasil Imperial, vol.III (1870-1889)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo saquarema**: a formação do Estado imperial. São Paulo: HUCITEC,

2004.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças**. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1989.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Contemporânea I	30069	4º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A crise socioeconômica do antigo regime e a Revolução Francesa: contextualização e estudo dos desdobramentos. Revolução industrial e surgimento da classe operária. Liberalismo, Anarquismo, Socialismo e Comunismo. Os processos de unificação na Europa: Alemanha e Itália. Novo tipo de revolução: Comuna de Paris e organização do internacionalismo proletário. Desenvolvimento do capitalismo e a contradição nação/imperialismo.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A Revolução Francesa: possibilidades de abordagem historiográfica; Revolução industrial e condição operária; Liberalismo, Anarquismo, Socialismo e Comunismo; A Comuna de Paris e as novas formas de revolução; Processo de unificação na Europa: Alemanha e Itália; Desenvolvimento do capitalismo e a contradição o conceito de nação;

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
PERROT, M. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. RJ: Paz e Terra, 1988.
THOMPSON, Edward P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Referências Complementares:

BENJAMIM, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1982.
HOBSBAWM, Eric. **A era do capital 1848-1875**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
HOBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo**. Desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
MARX, Karl. **O dezoito Brumário de Louis Bonaparte**. Lisboa: Avante, 1984.
THOMPSON, Edward P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da América III	DHR30071	5º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Historiografia relativa à temática em estudo. Imperialismo e relações internacionais. A doutrina Monroe e o "Big Stick". Revoluções e contrarrevoluções na América Latina. Populismo e Ditaduras Militares. Desenvolvimento e dependência. Cultura e Sociedade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

América Latina no século XX; Revoluções e contra-revoluções; O populismo e Ditaduras Militares; Estado, Sociedade e Neoliberalismo; Produção intelectual e os estudos culturais

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CHOMSKY, Noam e DIETERICH, Heinz. **A sociedade global: educação, mercado e democracia**. Blumenau: FURB, 1999.

HALPERIN DONGHI, Túlio. **História da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

IANNI, Octavio. **A formação do Estado populista na América Latina**. São Paulo: Ática, 1989.

Referências Complementares:

COGGIOLA, Osvaldo. **América Latina: encruzilhadas da História Contemporânea**. São Paulo: Xamã, 2003.

CUEVA, Agustín. **O desenvolvimento do capitalismo na América Latina**. São Paulo: Global, 1983.

FERREIRA, Jorge. (org.). **O populismo e sua história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GONZALEZ CASANOVA, Pablo. **América Latina: história de meio século**. Brasília: Ed. Unb, 1986.

IANNI, Octavio. **Imperialismo na América Latina**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Teoria da História II	DHR30072	5º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

As metodologias da história, a relação com os documentos e suas finalidades perspectivantes. Escrever a história com documentos. As mudanças de orientações com os *Annales*. As relações com fontes orais, imagéticas, indiciárias e literárias.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A noção de documento na história e sua validade; O documento e a prova histórica; Os critérios de verificação documental, sua pertinência; O problema do método ou da metodização na história; Perspectiva hermenêutica, analítica e dialética; Princípios antropológicos; Etnologia e etnografia; Semiologia; Gêneros literários e estética; Retórica e prova.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

AROSTEGUI, Júlio. **A Pesquisa Histórica**: Teoria e Método. Bauru: EDUSC, 2006.
BARROS, J.D'A. **A Expansão da História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
RÜSEN, J. **A Reconstrução do Passado**. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UnB, 2007.

Referências Complementares:

BARROS, José D'Assunção. **O Projeto de Pesquisa em História**. Petrópolis: Vozes, 2008.
CRUZ, Heloísa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre História e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, nº 35, 2007. (Disponível online)
PROST, A. Doze Lições Sobre a História. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.
THOMPSON, E.P. **A miséria da Teoria ou um planetário de erros**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História oral: a pesquisa como um experimento em igualdade. **Projeto História**, São Paulo, nº 14, 1997. (Disponível online).



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da Amazônia I	DHR30077	5º Semestre	60	--

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A construção da Amazônia: a ideia do “paraíso terrestre” e o discurso fundador. Relatos de viajantes dos séculos XVI ao XIX. O mito do eldorado. Os deslocamentos populacionais e a questão indígena. Ocupação do espaço amazônico até o século XIX. A economia colonial amazônica e os conflitos de interesses. A crise do sistema colonial e o impacto sobre a Amazônia.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A construção historiográfica da Amazônia; Relatos dos viajantes dos séculos XVI ao XIX; O mito do Eldorado e das Amazonas; A ocupação e colonização da Amazônia; A escravização indígena e missões jesuítas; A conformação da fronteira amazônica colonial e a estratégia militar portuguesa; A economia colonial amazônica e os conflitos de interesses; Ciclos econômicos: a mineração e a pecuária; A resistência indígena; A resistência negra e a formação dos quilombos; A cabanagem; A crise do sistema colonial e o impacto sobre a Amazônia; Do abandono da região ao primeiro ciclo da borracha.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia** – Formação Social e Cultura. Manaus: Editora Valer / Editora da Universidade do Amazonas, 1999.
GONDIM, N. **A Invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.
SOUZA, Márcio **Breve história da Amazônia**.

Referências Complementares:

BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia: a guerra na floresta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
CUNHA, Euclides. **Um Paraíso Perdido**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
LA CONDAMINE, Charles-Marie de. **Viagem pelo rio Amazonas 1735-1745**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
SMITH, Anthony. **Os conquistadores do Amazonas**: Quatro séculos de exploração e aventura no maior rio do mundo. São Paulo: Best Seller, 1990.
TOCANTINS, Leandro. **O rio comanda a vida**: uma interpretação da Amazônia. Manaus: Editora Valer/Edições Governo do Estado, 2000.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História do Brasil III	DHR30073	5º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira da passagem do século XIX até o segundo quartel do século XX, com ênfase em nos aspectos socioeconômicos e políticos que perpassam este recorte temporal.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

As origens intelectuais e políticas dos projetos republicanos; A dinâmica político-institucional nas primeiras décadas republicanas; Lutas sociais no campo e na cidade; Transformações urbanas e artes no contexto da sociedade brasileira; O processo de radicalização política nos anos 1930 e o Estado-Novo; O fim da Era Vargas e a redemocratização do Brasil.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. **Bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSTA, Emília Viottida. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

GOMES, Ângela de Castro. **Olhando para dentro 1930-1964**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. (Col. História do Brasil Nação 1808-2010, v. 4).

Referências Complementares:

ALONSO, Ângela. **Ideias em movimento**: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FAUSTO, Boris. (org.). **O Brasil Republicano**. São Paulo: Difel, 1982/84.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). **O tempo do liberalismo excludente**. Da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

VISCARDI, Cláudia. **O teatro das Oligarquias**: uma revisão da política do café com leite. Belo Horizonte: C/Arte, 2001.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Didática	DHR30074	5º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. Análise crítica dos processos de ensino e de aprendizagem. Elementos fundamentais e estruturantes da prática docente em História. Teoria e metodologia, pesquisa e ensino de História: aproximações e deslocamentos entre o saber histórico acadêmico e os saberes escolares. Seleção de conteúdos, organização e elaboração/construção de materiais didáticos para o ensino de História no Ensino Fundamental.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A sala de aula no processo educativo: Planejamento/Proposta Pedagógica e Projeto Pedagógico; Seleção ordenação, descrição e delimitação de objetivos, conteúdos, métodos de aprendizagem e avaliação; Diretrizes e orientações curriculares, Pesquisas em Ensino de História e prática docente; Definição e atuação de campo: diálogos entre a didática pedagógica e didática da História; Teoria e metodologia da História e ensino de História; Conhecimento histórico acadêmico e saberes históricos escolares: diálogos possíveis; Professor/pesquisador: crítica, estratégias de ensino e produção de materiais didáticos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. **Revista de História**, p.131 - 152, 2009. (Acesso online)

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História** (Anos iniciais). São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O Direito ao Passado: uma discussão necessária à formação do profissional de História**. Aracaju: Editora UFS, 2011.

Referências Complementares:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo, Contexto, 1997.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: História**. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Disponível online)

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:**

terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos temas transversais; Ética; Meio Ambiente; Orientação Sexual; Trabalho e Consumo; e Pluralidade Cultural. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Disponíveis online)

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Itamar. **Didáticas da História**. Natal: EDUFRN, 2015.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Pesquisa em História	DHR30076	6º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
A pesquisa em história e elaboração do conhecimento histórico. Dimensão formal do projeto, o estado da arte e a pertinência da pesquisa. O interesse pessoal, acadêmico e social do historiador. A relação entre o historiador, as metodologias e as teorias da história.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
O projeto de pesquisa em história; Da elaboração do problema; Da escolha metodológica e teórica da história; O lugar do historiador na pesquisa em história; Opções enunciativas e teóricas; As exigências das fontes e as possibilidades de interpretação; Do problema em história.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: AROSTÉGUI, Júlio. A pesquisa histórica: teoria e método . Bauru: EDUSC, 2006 BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História . Petrópolis: Vozes, 2008 VIEIRA, M. do P.A. A Pesquisa em História . 4ªed.; São Paulo: Ática, 2004.
Referências Complementares: CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano . Petrópolis: Vozes, 1994. FONTANA, Josep. História: análise do passado e projeto social . Bauru: EDUSC, 1998. REIS, José Carlos. História & Teoria. Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade . Rio de Janeiro: FGV, 2003. SIMIAND, François. Método Histórico e Ciência Social . Edusc, Bauru, 2003. VEYNE, Paul. Como se escreve a História . Brasília, Ed. UnB, 1992.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da Amazônia II	DHR30080	6º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A Amazônia no período áureo da borracha. Oligarquias e crise política. A guerra da Borracha. Políticas do Estado brasileiro para Amazônia contemporânea. Problemas atuais na Amazônia brasileira.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A Amazônia no período áureo da borracha; O primeiro ciclo da borracha e o interesse internacional; A questão acreana, a navegação em águas amazônicas e a EFMM; O cotidiano do seringal; Oligarquias e crise política; A guerra pela borracha; A política regional no período áureo da borracha; Políticas do Estado brasileiro para Amazônia contemporânea; A construção de ferrovias e as rodovias; A exploração de minério e a questão energética; A expansão da fronteira agrícola e a colonização recente; Problemas atuais na Amazônia brasileira; Conflitos agrários; A questão da internacionalização da Amazônia; Os povos da floresta e a questão ecológica

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira**: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.

BUENO, Magali Franco. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia**: Uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa.

(Dissertação de Mestrado – Programa de Geografia – USP). São Paulo: 2002. (Disponível online)

Referências Complementares:

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas**. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **O Objeto em Fuga**: algumas reflexões em torno do conceito de região. Fronteiras, Dourados, v.10, 2008. (Disponível online)

BECKER, Bertha K. **Geopolítica da Amazônia**. *Estud. av.* [online]. 2005, vol.19, n.53, pp. 71-86. ISSN 1806-9592.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática: São Paulo, 1990.

CUNHA, Euclides da. **À margem da História**. São Paulo: Martin Claret, 2006.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Contemporânea II	DHR30078	6º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo da conjuntura mundial na passagem do século XIX até a primeira metade do século XX, abordando as noções de nação e nacionalismos com ênfase nos processos socioeconômicos, políticos e culturais relacionados ao contexto da Primeira Guerra, Revolução Russa e crise de 1929 e seus desdobramentos. A Segunda Guerra Mundial.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

As transformações no final do século XIX e o início do XX; Nações e nacionalismos: a constituição dos Estados Modernos; A Primeira Guerra: questões políticas, corrida armamentista, a guerra de trincheiras e o desenvolvimento tecnológico das armas; A Revolução Russa de 1917 e a formação do "mundo socialista"; A crise de 1929 e o New Deal; A expansão do nazi-fascismo na Europa; A Guerra Mundial e as novas configurações do espaço mundial: a criação dos organismos mundial e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ARENDRT, Hannah. **Origens do totalitarismo**: antissemitismo, instrumento de poder. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos**. O breve século XX. 1914-1991. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
PERROT, Michele [etall]. **História da Vida Privada**: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. Trad. Denise Bottman, Bernardo Joffily. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

Referências Complementares:

COGGIOLA, Osvaldo. **História e Crise Contemporânea**. São Paulo: Pulsar, 1994.
HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
HOWARD, Michael. **Primeira Guerra Mundial**. Porto Alegre (RS): L&PM, 2011.
REIS FILHO, Daniel Aarão. **As revoluções russas e o socialismo soviético**. São Paulo: Editora Unesp, 2003. (col. Revoluções do século XX).
REIS FILHO, Daniel Aarão (et. all). **O Século XX**: o tempo das crises. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2000.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Fundamentos e Práticas do Ensino de História	DHR30079	6º Semestre	40	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

O ensino e aprendizagem em História no Ensino Médio: parâmetros, orientações e perspectivas contemporâneas. Educação histórica no Ensino Médio: debates entre a formação cidadão e a formação profissional. O ensino de história, a disciplinarização e a interdisciplinaridade. Produção, seleção e avaliação de materiais didáticos. Teoria e metodologia da história e sua relação com a pesquisa e a prática no exercício da docência.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A formação do professor de História: questões colocadas na contemporaneidade; Os currículos de História e o Ensino Médio: formação para a cidadania ou para o mundo do trabalho?; Diretrizes para o Ensino Médio, a “invenção da juventude” e o desafio da organização de currículos significativos; O livro didático e o conhecimento histórico escolar na história dos currículos da escola pública brasileira; A perspectiva disciplinar e o desafio interdisciplinar; Práticas de Avaliação e processo de ensino aprendizagem; A seleção e organização de conteúdos; A construção do conhecimento histórico em sala de aula e a didática da História; Práticas de pesquisa, entre a investigação histórica e a construção de saberes escolares; Seleção, construção e avaliação de materiais didáticos; O trabalho com fontes no ensino de História.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CERRI, Luís Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. **Revista de História Regional**, v. 15, n.2, p. 264-278, inverno, 2010. (Disponível online)
FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
SADDI, Rafael. Didática da história como subdisciplina da ciência histórica. **História & Ensino**, Londrina, v. 16, n. 1, p. 61-80, 2010. (Disponível online)

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Conhecimentos de História**. Brasília: Imprensa Nacional. 1999. (Disponível online)
FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1995

SADDI, Rafael. O parafuso da didática da história: o objeto de pesquisa e o campo de investigação de uma didática da história ampliada. **Acta Scientiarum. Education**, v. 34, p. 211-220, 2012. (Disponível online)
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel ; MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). **JörnRüsen e o ensino de história**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2010.
RUSEN, Jorn. **Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História do Brasil IV	DHR30083	7º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira da segunda metade do século XX até os dias atuais: culturas políticas, economia: concepções e práticas de desenvolvimento, sociedade e cultura.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A Era JK: Bossa Nova, interiorização do Brasil, desenvolvimentismo e endividamento externo; Os governos Jânio Quadros e João Goulart e a crise que culminou com Golpe de 1964; A Ditadura Civil-Militar no Brasil: aspectos políticos e econômicos; Movimentos sociais e culturais no contexto da Ditadura Civil-Militar; Redemocratização e governos pós-ditadura civil-militar; O Brasil contemporâneo: sociedade, economia e política

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil Republicano: O tempo da experiência democrática**. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil Republicano: O tempo da ditadura**. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PINHEIRO, Milton (org.). **Ditadura: o que resta da transição**. São Paulo: Boitempo, 2014.

Referências Complementares:

AQUINO, Maria Aparecida. **Censura, Imprensa, Estado Autoritário 1968-1978**: o exercício cotidiano da dominação e da resistência – O Estado de São Paulo e o Movimento. Bauru: Edusc, 1999.

D'ARAÚJO, Maria Celina. **Redemocratização e mudança social no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

FICO, Carlos. **O golpe de 1964**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: 2014.

REIS, Daniel Aarão (Cord). **Modernização, ditadura e democracia – 1964-2010**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. Col. História do Brasil Nação 1808-2010, vol. 05.

SECCO, Lincoln. **A história do PT**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Teoria da História III	DHR30084	7º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Tendências atuais da Teoria da História a partir do Giro Linguístico. História e representação, História Cultural, Microhistória e História Oral. A história da historiografia e os modelos clássicos da história. O historicismo e o marxismo. Os diálogos entre história e Teoria da Recepção, Teoria Literária, estética, hermenêutica e semântica.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

O Giro Linguístico e a história; A condição pós-moderna da história; História e representação: estética História e representação: ficção; A hermenêutica crítica; A compreensão semântica da história; História e conceitos; A História cultural; A microhistória; Marxismo e história.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

KOSSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**: contribuição para a semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.
RICOEUR, Paul. **A Memória, a História, o Esquecimento**. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.
WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. Trad. André Glaser. - São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Referências Complementares:

ANKERSMIT, Frank. **A Escrita da História**: a natureza da representação histórica, 1ª ed.; Paraná: EDUEL, 2012.
BERBERT JÚNIOR, C.O. **A História, a Retórica e a Crise dos Paradigmas**. Goiânia: Ed. UFG, 2012.
HUNT, L. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
REIS, José Carlos. **História e Teoria**: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
EAGLETON, Terry. **Depois da Teoria**: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo; tradução de Maria Lucia Oliveira - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da África e Relações Étnico-Raciais	DHR30085	7º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Historiografia africana. África, eurocentrismo e a construção do conceito de civilização. As estruturas sociais, econômicas e culturais na África antes do Colonialismo. Diásporas e Pós-colonialismos. Afrodescendentes, afro-brasileiros e a questão racial no Brasil. A Lei nº 11.645 e o ensino de História e cultura africana: abordagens e possibilidades práticas e investigativas.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Eurocentrismo, etnocentrismo e civilização: a construção da África como *outro* no ocidente; Desnaturalizando a ideia de África: a pluralidade política, social e cultural do continente; Diásporas africanas e colonização na América Portuguesa; O imperialismo europeu no continente africano; A narrativa sobre a experiência da descolonização africana: imperialismo, escrita da história e identidades nacionais; Eugenia, discurso científico e a emergência do racismo no Brasil; Relações étnico-raciais e lutas pela cidadania das populações negras brasileiras; O Ensino de História e cultura da África e dos afro-brasileiros: perspectiva e desafios

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

APPIAH, K.A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. RJ: Contraponto, 1998.
OLIVA, Anderson Ribeiro. **Lições sobre a África**: diálogos entre as representações dos africanos no imaginário ocidental e o ensino da história da África no mundo atlântico (1990-2005). Brasília: tese de doutorado, UnB, 2007. (Disponível online)
HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. **Metodologia e Pré-História da África; África Antiga; África do século VII ao XI; África do século XII ao XVI; África do século XVI ao XVIII; África do século XIX à década de 1880; África sob dominação colonial, 1880-1935; África desde 1935**. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. (Disponível online)

Referências Complementares:

ANPUH-BR. Dossiê: Ensino da História da África e Cultura Afro-brasileira. **Revista História Hoje** Acesso

em: (Disponível online)

HALL, Stuart. **Da diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
IANNI, Octávio. **O Preconceito Racial no Brasil**. Estudos Avançados. www.usp.br/iea/revista. São Paulo, 2004. NO. 50, V. 18. (Disponível online).
MBEMBE, Achille. **As formas africanas de auto-inscrição**. Estudos Afro-asiáticos. [online]. 2001, vol.23, n.1, pp. 171-209. ISSN 0101-546X. (Disponível online)
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras. 2002.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História de Rondônia	DHR30086	7º Semestre	60	20
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Antecedentes à formação do Estado de Rondônia. Os ciclos econômicos. Ocupação e formação dos primeiros núcleos urbanos. Território Federal: aspectos políticos, sociais e econômicos. A formação do Estado de Rondônia. Ocupação recente: questões econômicas e sociais. O Estado e as políticas de desenvolvimento do território. A cultura popular e o meio ambiente.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Antecedentes à formação do Estado de Rondônia; Território Federal do Guaporé; Aspectos políticos e sociais na criação do território; A atividade garimpeira de cassiterita e pedras preciosas; Os fluxos migratórios; A construção da rodovia federal 364; A criação do Estado de Rondônia; Processos de colonização recente; Economia: garimpo, pecuária e agricultura; Conflitos agrários e ação do Estado: Índigenas, Seringueiros, Camponeses e a questão do Latifúndio; A cultura popular amazônica e meio ambiente; Patrimônios Cultural, Natural e Arqueológico em Rondônia.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

FERREIRA, Manoel Rodrigues. **A ferrovia do diabo**: a história de uma estrada de ferro na Amazônia. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1987.
HARDMAM, F. Foot. **O trem fantasma**: a modernidade na selva. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
TEIXEIRA, Carlos. **Visões da Natureza**: seringueiros e colonos em Rondônia. São Paulo: Educ., 1999.

Referências Complementares:

CÂNDIDO, Antonio. **Enganos de Nossa História**. Porto Velho: EDUFRO, 2007.
HUGO, Vitor. **Desbravadores**. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1991.
MENEZES, Esron Penha. **Retalhos para a história de Rondônia**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1980.
PERDIGÃO, Francinete; BASSEGIO, Luiz. **Migrantes Amazônicos**: Rondônia: a trajetória da ilusão. São Paulo: Loyola, 1992.
SOUZA, V. A. **(Des) ordem na Fronteira**: ocupação militar e conflitos sociais na bacia do Madeira-Guaporé (30-40). Assis, 2002, Dissertação (Mestrado em História e Sociedade). (Disponível online em:)



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Contemporânea III	DHR30088	8º Semestre	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudos das permanências e continuidades no contexto mundial posterior a II Guerra Mundial, a envolver questões de ordem econômica, política, social e cultural na (re)configuração global após metade da década de 1950.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

O cinema e a história: ferramenta de ensino, fonte de investigação e pesquisa; Ficções na narrativas e projeções de realidades: a histórias do cinema e o cinema na história; O Mundo no pós-guerra e a questão palestina; A Guerra Fria e a divisão do mundo em zonas de influência; A Revolução Chinesa; As revoluções culturais e o ano de 1968; África e Ásia: Imperialismos, diásporas, movimentos de libertação e Descolonização; A queda do muro de Berlim e a reunificação alemã; Neoliberalismo e "civilização capitalista"; Globalização, democracia, terrorismo no Século XXI; A questão nacional e as identidades culturais no novo século; Novos Movimentos Sociais, diversidades e novas bandeiras de lutas: da coletividade ao indivíduo; Transformações culturais: questões de gênero, feminismo e sexualidade.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos**. O Breve Século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
WALLERSTEIN, I. **Capitalismo Histórico & Civilização Capitalista**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

Referências Complementares

ARIES, Philippe e DUBY, Georgs. **História da vida privada: da primeira guerra aos nossos dias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. Salvador: EDUFBA, SP: Ed. UNESP, 2009.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Historiografia Brasileira	DHR30089	8º Semestre	60	
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo das principais vertentes da produção historiográfica brasileira dos séculos XIX, XX e XXI.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: os pressupostos da cientificidade da História no Brasil e construção do discurso de fundação da Nação; A produção historiográfica brasileira no início do século XX: as interpretações do Brasil; As interpretações do Brasil nos anos 1930:os redescobrimientos do Brasil; A produção acadêmica e as interpretações sobre o Brasil anos 1960 e 1970; A historiografia contemporânea brasileira: diálogos teóricos e tendências interpretativas;

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

REIS, José Carlos. **As Identidades do Brasil**: de Varnhagen a FHC. 9ª ed. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RIBEIRO, Renilson Rosa. **O Brasil inventado pelo visconde de Porto Seguro**: Francisco Adolfo Varnhagem, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a invenção do Brasil Colonial no Império (1838-1860). 1 ed. Curitiba: Entrelinhas, 2015.

SCHUWACRZ, Lilia M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão nacional no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

Referências Complementares:

FALCON, F. **Estudos de Teoria da História e Historiografia** vol.1: teoria da história. São Paulo: HUCITEC, 2011.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

IGLÉSIAS, Francisco. **Os historiadores do Brasil**: Capítulos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte, MG: UFMG, IPEA, 2000.

RODRIGUES, J.H. História e Historiografia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARLERBA, Jurandir (org.). **Teoria, Método e historiografia**. Campinas – SP: Papirus, 1996.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Fundamentos e Práticas de Educação Inclusiva	DHR30090	8º Semestre	40	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Identificar os aspectos históricos referentes à evolução do conceito de deficiência e inclusão. Caracterizar as pessoas consideradas portadoras de Necessidades Educativas Especiais. Interagir com pessoas diferentes em diversos âmbitos da sociedade (Social, Educacional, lazer, trabalho). Conhecer as principais leis referentes à educação inclusiva no Brasil. Discutir as possibilidades de intervenção na educação junto às pessoas com deficiência. Reconhecer atitudes de estigmatização, mitos e preconceitos em torno da pessoa com deficiência.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Aspectos históricos da educação inclusiva; A Educação inclusiva no Brasil; Princípios filosóficos da Educação inclusiva; Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil; Paradigmas educacionais da educação inclusiva; O desenvolvimento das crianças e jovens portadoras de necessidades educacionais especiais; Práticas pedagógicas na Educação Especial; Adaptações curriculares

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

COLL, C. MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

Referências Complementares:

AMARAL, L. A. **Conhecendo a deficiência** (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial, 1995.
AQUINO, J. G. (org.). **Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.
BRASIL. **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e prática em Educação Especial**. Secretária de Educação Especial. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp. Acessado em 25 de fevereiro de 2008.
MACHADO, A. M. **Crianças de classe especial: efeitos do encontro entre saúde e educação**. São

Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

SASSAKI, R. S. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)	DHR30091	8º Semestre	20	100
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Monografia – elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Formatação e Redação final.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Metodologia e Projeto de Pesquisa; Pesquisa Histórica; Projeto de Monografia; Coleta e processamento de dados - aspectos metodológicos distintos das fontes de dados; Técnica de processamento de dados; Redação de Monografia; Forma e conteúdo; Correção e versão final da monografia; Defesa da monografia - a apresentação oral da monografia - o ato de defesa

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: INÁCIO FILHO, Geraldo A monografia nos cursos de graduação .Uberlândia: EDUFU, 1997. ISKANDAR, Jamil I. Normas da ABNT . Curitiba: Juruá, 2005. MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações . São Paulo: Atlas, 1994.
Referências Complementares: ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Etnografia da prática escolar . Campinas: Papyrus, 2000. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo, Perspectiva. 1994. LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele Pesquisa Pedagógica . Do projeto à implementação. Porto Alegre: Artmed, 2008. SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia .São Paulo: Martins Fontes, 1992. THOMPSON, Augusto. Manual de Orientação para preparo de Monografia .Rio de Janeiro: Forense Universitária., 1991.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Antropologia Cultural	DHR30093	--	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Cultura popular e escola. Imperialismo e globalização da cultura.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Conceituação de Ideia de Cultura; Conceito de Antropologia cultural; Caracterização e objeto da antropologia cultural; As divisões e campos da antropologia cultural; As divisões e campos da antropologia; Etnocentrismo e Relativismo; Antropologia e alteridade; Antropologia e identidades; Relações entre antropologia cultural e as dimensões cultural locais; Rituais e performances; Manifestações culturais, culturas das minorias; Etnografia e métodos de pesquisa em antropologia

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BOSI, Alfredo. **Cultura Brasileira**. Temas e situações. SP: Ática, 1987
CERTEAU, Michel de. **A Cultura Plural**. Campinas SP, Papiros, 1995.
RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro**. A formação e o sentido do Brasil. SP: Companhia das Letras, 1995.

Referências Complementares:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
CHILDE, Vere Gordon. **A evolução cultural do homem**. RJ: Zahar Editores, 1971.
FREIRE, Gilberto. **Problemas brasileiros de Antropologia**. RJ: José Olímpio Ed, 1962.
MELO, Luiz Gonzaga. **Antropologia Cultural: Iniciação, Teorias e temas**. RJ: Petrópolis, Vozes,

1986.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**. RJ: Civilização brasileira, 1970.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Educação Popular	DHR30094	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A educação popular como possibilidade de emancipação intelectual tendo como pressupostos as ações coletivas para produção do conhecimento.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Educação popular como concepção geral de educação, como prática educacional e teoria pedagógica; Trajetória histórica da educação popular; Interfaces entre a educação popular e a constituição das subjetividades e das identidades dos (as) protagonistas dos processos; Experiências de Educação Popular no Brasil e Amazônia rondoniense; Relações entre prática do ensino de história, protagonismo discente-docente e educação popular; Articulação entre movimentos sociais e a participação popular em propostas educativas; Inferência das organizações não-governamentais e Estado em experiências populares de educação; Participação do intelectual nos processos de organização popular e as alternativas de Educação Popular no Brasil.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular**: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Referências Complementares:

BARREIRO, Júlio. **Educação Popular e conscientização**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982.
BETTO, Frei. **Desafios da Educação Popular**. São Paulo: CEPIS, 2000.
BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e educação popular**. São Paulo: Pioneira, 1974.
FÁVERO, Osmar (Org.) **Cultura popular e educação popular**: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Tópicos de Cultura Social no Século XX: Relações de Gênero e Construção do Feminino	DHR30095	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudar as reivindicações femininas no Ocidente ao longo do século XX, com ênfase no contexto pós-Segunda Guerra Mundial. Analisar a constituição dos movimentos feministas: premissas e concepções, o movimento de contracultura e as vertentes do feminismo, particularmente no Brasil, dos anos 1960 em diante.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Histórias das mulheres e escrita da História; A construção da ideia de gênero e a definição de papéis sociais femininos e masculinos; A biologização das práticas sociais e naturalização de relações hierárquicas de gênero; Feminino, feminismos e lutas pela da mulher pela emancipação no século XX; Meu corpo, minhas regras? Identidade de gênero, orientação sexual e o ser mulher; A teoria *Queer* e novas proposições sobre gênero.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BLUTER, Judith. **Problemas de Gênero**. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GONÇALVES, Andréa Lisly. **História & Gênero**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

PRIORE, Mary Del (org). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006.

Referências Complementares:

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da História**. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se**: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

SCOTT, Joan. **História das Mulheres**. In: BURKE, Peter. A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992

SOIHET, Raquel. **Condição Feminina e Formas de Violência**. Mulheres Pobres e Ordem. Forense Universitária, 1989.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Cultura Política e Imprensa no Brasil Republicano	DHR30096	---	60	20
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudar, sob o ponto de vista teórico, as culturas políticas que tiveram lugar no Brasil Republicano bem como as relações entre poder político e os meios de comunicação ao longo deste período.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Cultura política, culturas políticas: uma abordagem conceitual; Cultura política e autoritarismo no Brasil; A imprensa periódica e a construção e poder político na História do Brasil republicano; A imprensa como fonte para o historiador; O lugar do periódico para o estudo do político; Imprensa e formas de narrar histórias por meio de periódicos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BARBOSA, Marinalva. **História cultural da imprensa**: Brasil, 1900-2000. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

BERSTEIN, Serge. **A cultura Política**. In: RIOUX, Jean-Pierre & SIRINELLI, Jean-François. Para uma história cultural. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org). **Culturas políticas na história**: novos estudos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

Referências Complementares:

AQUINO, Maria Aparecida. **Censura, Imprensa, Estado Autoritário 1968-1978**: o exercício cotidiano da dominação e da resistência – O Estado de São Paulo e o Movimento. Bauru: Edusc, 1999.

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. Projeto História, São Paulo, PUC, nº 35, pp. 253-270. Disponível em

DARTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários nos tempos da imprensa alternativa**. São Paulo: Edusp, 2003.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá; ABREU, Luciano A. de. **Autoritarismo e cultura política**. Porto Alegre: FGV: Edipucrs, 2013.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História, Cinema e Audiovisual	DHR30097	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Captação de imagens, emergência da linguagem visual em movimento e o surgimento do cinema. Historiografia, a imagem movimento e o cinema. Conceitos: mídia, representação e audiovisual. Mídias audiovisuais (cinema, televisão, vídeo, infografia). Gêneros audiovisuais (ficção, documentário, etnografia visual). Narrativas audiovisuais como fontes à pesquisa e ao ensino de História. Laboratório de prática de ensino Experimentos narrativas em audiovisuais.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

O cinematográfico e a construção linguagem audiovisual; História, cinema e sociedade; Conceitos e linguagens cinematográficas; Gêneros audiovisuais: ficção, documentário e etnografia visual; O audiovisual e as mídias: cinema, documentário e televisão; O audiovisual, publicidade, propaganda e o desafio de investigar a recepção; Narrativas audiovisuais na pesquisa e no ensino de história.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CAPELATO, Maria Helena. **História e cinema:**Dimensões históricas do audiovisual. São Paulo, Alameda, 2011.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2013.

NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo:** um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

Referências Complementares:

BORGES, Augusto Carvalho; STARLING, Heloisa Maria Murgel (org.). **Imaginação da Terra:** Memória e utopia no cinema brasileiro. Editora UFMG, 2013.

CERRI, Luis Fernando. A política, a propaganda e o ensino de História. Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 319-332, set./dez, 2005.

JOST, François. **Compreender a televisão.** Porto Alegre: Sulina, 2010.

MANUAL DIDÁTICO DOC TV. **Oficina para formatação de projetos.** s/d. disponível in: , acesso em dezembro de 2014.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica.** São Paulo: Cosac &Naify, 2004.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História, Narrativa e Fontes Literárias	DHR30098	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Narrativa histórica, narrativa literárias: embates e debates sobre ciência e artes. História, narrativas e formas de apresentação do texto histórico. A literatura nos séculos XIX e XX e projetos à construção da nação. A percepção da literatura dentro e fora da ideia de "escolas literárias". A literatura como representação do mundo. A literatura como fonte histórica.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A História entre a arte e a ciência; Regimes de escrita da história e formas de apresentação da experiência humana no tempo; A construção do enredo literário e a narrativa histórica: reflexões; Narrativas literárias e imaginário: imbricamentos entre realidade e ficção; Relatos literários de viajantes e a representação do outro; Enredos literários e projetos de identidades nacionais; A literatura como fonte histórica.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
VEYNE, Paul. **Como se escreve a história; Foucault Revoluciona a história**. Brasília: UNB, 2014.
WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1994.

Referências Complementares:

BURKE, P. (org.) **A Escrita da História: novas perspectivas**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
DERRIDA, J. **A Escrita e a Diferença**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
EAGLETON, T. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ed. Ltda., 1983.
HUNT, Lynn. **A Nova História Cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**, I. Campinas, SP: Papyrus, 1994.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Oral	DHR30099	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Relação entre História, memória e oralidade. Métodos, técnicas e tendências da História Oral. Problemas e novas perspectivas de fontes orais. Pesquisa histórica e tempo presente.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Diferentes vertentes da História Oral; A história e a noção de “tempo presente”; Conceito de Oralidade; Conceitos de memória; Possibilidades e desafios no uso da História Oral; História Oral como metodologia: a produção de fontes orais; História como campo específico do saber histórico: teoria e metodologia; Narrativa histórica e “História oral de vida”.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BOM MEIHY, José Carlos Sebe. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 1996.
HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Revista Brasileira dos Tribunais, 1990.
MONTENEGRO, Antônio Torres. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**. São Paulo: Contexto, 1992.

Referências Complementares:

BOSI, Ecléa. **Lembranças de velhos**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1993.
FERREIRA, Marieta M.; AMADO, Janaina; (Org.) **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998
FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Entre-vistas: abordagens e usos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1994.
POLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1989. (Disponível online).
THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.
----------------------------	--

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Memória e Patrimônio Cultural	DHR30100	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Memória e patrimônio: conceitos. A construção da consciência preservacionistas e regimes de escrita da História no Ocidente. Presentismo, monumentalização da memória e políticas preservacionistas. Os modernistas e a discussão patrimonial no Brasil. Materialidade, imaterialidade: patrimonialização, usos sociais do passado e o direito a memória como efetivação da cidadania.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

A Revolução Francesa e o despertar das políticas preservacionistas; O conceito de patrimônio cultural e os deslocamentos temporais e espaciais desse conceito; Aproximações entre o conceito de memória social e instituição de políticas públicas no campo do patrimônio; As cartas patrimoniais e construção da ideia de "patrimônio da humanidade"; Regimes de historicidade, ritualizações do tempo e presenteísmo; Políticas patrimoniais no Brasil: os modernistas e os projetos de construção da nacionalidade; O patrimônio no Brasil: as disputas pelo passado entre a materialidade e imaterialidade dos bens culturais; A Educação Patrimonial: noções, orientações e experiências; Construção de Propostas de Intervenções.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Edunesp/Estação Liberdade, 2001.
FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2005.
HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Referências Complementares:

ANICO, Marta. **A pós-modernização da cultura**: patrimônio e museus na contemporaneidade. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 71-86, jan/jun de 2005. (Disponível online)
CHUVA, Márcia (org.). **A invenção do patrimônio**: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEPROM, 1995.
RIEGL, Alois. **O culto moderno aos monumentos**: sua essência e sua gênese. Goiânia: Ed da UCG, 2002.
HARTOG, François. Tempo e Patrimônio. **Varia História**, Belo Horizonte, vol 22 nº 36: p. 261-273,

jul/dez 2006. (Disponível online)

NORA, Pierre. **Entre a memória e a história**: problemática dos lugares. In: Projeto história. São Paulo, 1993. (Disponível online)



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Ambiental	DHR30101	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A disciplina busca pensar as visões de natureza que se construíram a partir do projeto de colonização levado a cabo pela Coroa Portuguesa, no chamado Novo Mundo e seus deslocamentos e reconfigurações, observados desde então. Essas representações têm circundado o campo da natureza como: mítica, maravilhosa, sagrada e intocável, de sua oposição à urbanidade, a exploração dela capital e pela tomada de sensibilidade frente a sua destruição e aos apelos/alertas preservacionistas. A proposta busca mapear os imaginários sobre a natureza no ocidente, com destaque ao contexto brasileiro e como meio-ambiente veio a tornar-se, também, uma preocupação dos historiadores.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

História Ambiental: aspectos teóricos e metodológicos; História Ambiental: Definições; História Ambiental: metodologia e fontes; A natureza como campo de pesquisa e preocupação dos historiadores; Invenção do "Novo Mundo" e imaginários sobre a natureza; A visão do paraíso: natureza entre o mítico e maravilhoso; Espaço vazio: a natureza como espaço a ser territorializado; A natureza intocável: a natureza como patrimônio "sagrado"; Meio ambiente, sustentabilidade e estratégias apropriação comuns ao capitalismo pós-industrial; O Ambientalismo no Brasil: Devastação, Crítica e Resistência; A História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira; A História dos Movimentos Ambientalistas no Brasil; A História da exploração dos recursos Hídricos e Minerais no Brasil; O Brasil na Nova Ordem Ambiental Internacional.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec: Nupaub-USP/CEC, 2008.

DUARTE, Regina. H. **História & Natureza**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HANS, Jonas. **Princípio Responsabilidade**: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica, Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RIO, 2006.

Referências Complementares:

DEAN, Warren. **A Ferro e Fogo**: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo:

Companhia das Letras, 1996.

DURSCHMIED, Erik. **Como a Natureza mudou a História**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2004.

DRUMMOND, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, 1991. (Disponível online)

PÁDUA, José Augusto. **As bases teóricas da história ambiental**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, 2010, p. 81-101. (Disponível online).

WORSTER, Donald. Para Fazer História Ambiental. In: **Estudos Históricos**, Revista do CPDOC, RJ, Vol. 4, N. 8, pp. 198-215, 1991. (Disponível online)



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Local e Regional	DHR30102	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
História e Região na Historiografia Brasileira. História Nacional/Regional: Novas Perspectivas Metodológicas. O recorte local/regional como Espaço-objeto de Pesquisa Histórica.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Região e movimentos regionalistas; A região numa perspectiva historiográfica; Nação e região na historiografia brasileira; Construção e desconstrução de um espaço regional; O desafio da pesquisa histórica em recortes locais e regionais; A história regional e local e o ensino de História.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: AMADO, Janaina. Região, Sertão, Nação . In: Estudos históricos. V. 8, nº 15. Rio de Janeiro, 1995. (Disponível online) BARROS, José D'Assunção. História, região e espacialidade. Revista de História Regional 10(1): 95-129, Verão, 2005. (Disponível online) BOURDIN, Alain. A questão local . Rio de Janeiro: DPA, 2001.
Referências Complementares: CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. Pesquisa em História Regional: aspectos conceituais e metodológicos . 2014. Disponível em: http://www.ilb.ufop.br/IIIsimposio/64.pdf Acessado em: 12 de março de 2016. CHARTIER, Roger. História hoje: dúvidas, desafios propostas. Revista Estudos Históricas , Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1994. (Disponível online). GONDIN, Neide. A invenção da Amazônia . Manaus: Valer, 2007. MARTINS, Marcos Lobato. História Regional. In: PINSKY, Bassanezi (Org.) Novos temas nas aulas de história . São Paulo: Contexto, 2010. MIGNOLO, Walter. Histórias locais/Projetos globais . Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar, Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2003.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Urbana	DHR30103	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Conceito de História Urbana. A cidade: origens e desenvolvimento; características, contradições, representações e funções. A cidade em distintas temporalidades e espacialidades como objeto da pesquisa historiográfica. Processo de Urbanização na Amazônia.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Introdução à história urbana: aspectos conceituais e historiografia; A História Urbana como área de conhecimento e suas principais vertentes atuais; A colônia e a metrópole moderna: dois estudos sobre as cidades; Abordagens sobre a cidade na história: espaço e disputas sociais; A História Urbana e os estudos locais: temas, abordagens e fontes; Cidade, modernização e estruturas materiais na Amazônia; Modernização e políticas urbanização em Rondônia.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BARROS, José D'Assunção Barros. **Cidade e história**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
LE GOFF, Jacques. **Por amor as cidades**. São Paulo: UNESP, 1998.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. Muito Além do Espaço: por uma História Cultural do urbano. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, vol. 8, nº 16, 1995, p. 279-290.

Referências Complementares:

COULANGES, Fustel de. **A cidade antiga**. São Paulo: Martin Claret. 2001.
DIAS, Edinéa Mascarenhas. **A ilusão do fausto**: Manaus, 1890-1920. Manaus: Valer, 1999.
LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana**. São Paulo: Edusp, 2001.
MUMFORD, Lewis. **A cidade na História**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
WILLIAMS, Raymond. **Campo e cidade**: na História e na Literatura. São Paulo: Cia das Letras, 1989.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História da Arte	DHR30104	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo das artes plásticas, sobretudo da pintura, da escultura e da arquitetura. Da arte Pré-histórica à Gótica: expressão da religiosidade e emoção. Da Renascença ao Romantismo: manifestação da racionalidade moderna. Do Realismo ao Abstracionismo: exteriorização da individualidade humana.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

O que é arte? Discutindo o conceito; Relações entre Arte e História; A formação da História da Arte (métodos, abordagens e teorias); Delimitações no campo das artes: música, dança, pintura, escultura, teatro, cinema, fotografia, história em quadrinhos, digitais (jogos, vídeos de computador etc.); A arte como fenômeno social; Problematicando a percepção e o estudo da História da Arte em recortes espaciais de temporais; Problematicando a percepção e o estudo da História da Arte em escolas artísticas; A ideia de crise e vanguarda no campo das artes; Arte e reprodução: transformações na sociedade de massas.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
BARDI, Pietro Maria. **História da arte brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1981.
BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo, Brasiliense, 1985.

Referências Complementares:

AUMONT, Jacques. **O olho interminável** [cinema e pintura]. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte**. Os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: EDUSP/ZOUK, 2003.
CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Museologia	DHR30105	---	60	20
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Conceito e função de museu. Origens e evolução histórica. O museu como espaço de veiculação, produção e divulgação de conhecimentos. O museu como espaço da herança cultural.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Memórias, Identidades e Museus: relações possíveis; O que é um Museu? Conceitos, funções e histórico; Estrutura e funcionamento dos Museus; O público e os museus: cultura como “distinção, cultura de massa e democratização cultural; Os Museus como patrimônios; A Museu, patrimônio e turismo cultural; A construção de conhecimento histórico no Museu; A educação para os sentidos: os Museus e a prática docente; A educação patrimonial/Museal.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CHAGAS, Mário. Educação, museu e patrimônio: tensão, devoração e adjetivação. In: **Revista Eletrônica do Iphan**. Dossiê Educação Patrimonial Nº 3 - Jan. / Fev. de 2006. (Disponível online)
MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista**, NS n. 2, p. 9-42, 1994. (Disponível online)
PINHEIRO, Marcos José. **Museu, memória e esquecimento**: um projeto da modernidade. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

Referências Complementares:

ABREU, Regina. **A fabricação do imortal**: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco: Lapa, 1996.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social do julgamento. São. Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.
MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. O museu na cidade, a cidade no museu: para uma abordagem histórica dos museus de cidade, **Revista Brasileira de História**, v. 5, n. 8-9, p. 197-205, set. 1984-abr.1985. (Disponível online)
RIEGL, Alois. **O culto moderno aos monumentos**: sua essência e sua gênese. Goiânia: Ed da UCG, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Os museus etnográficos brasileiros**: Polvo é povo, molusco também é gente. In: O espetáculo das raças:cientistas, instituições e a questão racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História Agrária	DHR30106	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Conceito de Reforma Agrária: Gênese e Evolução. A pesquisa em História Agrária no Brasil: Fontes e Métodos. Terra, Trabalho e Poder na Historiografia Brasileira. Políticas de estado e Perspectivas da Pesquisa em História Agrária em Rondônia.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

História Agrária como área de conhecimento; Métodos e fontes da História Agrária; Marcos da História Agrária brasileira: Sistema Sesmarial, Lei de terras de 1850, Estatuto da Terra e PNRA; Movimentos sociais, políticas de cidadania e embates pela terra no Brasil; Políticas de colonização e territorialização agrária em Rondônia.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. **A modernização frustrada: a política de terras no Império**. Revista Brasileira de História, São Paulo, n. 1, março 1981, pp. 39-57. (Disponível online)
GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
IANNI, Octavio. **Luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1978.

Referências Complementares:

BINSZTOK, Jacob et. all. **Projetos Integrados de Colonização: Paradigma da Contra-Reforma Agrária promovido pelo Regime Militar nos Anos 70 na Amazônia**. Disponível em: Acesso em: 12 de março de 2016.
IANNI, Octavio. **Ditadura e Agricultura**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979.
LINHARES, Maria Yedda e SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Região e História Agrária, In **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 8 n° 15, 1995, p.17-26. (Disponível online)
MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. São Paulo: Hucitec, 1986.
SILVA, Lígia Osório. **Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 2008.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História			
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.			
DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
Introdução a Teoria da Interpretação	DHR30107	---	CT	CP
			60	20
CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática				
PRÉ-REQUISITO	-			
EQUIVALÊNCIA	-			

EMENTA

As relações entre texto e leitor através de suas dimensões de recepção e compreensão. Dialogar o texto histórico com a Teoria da recepção, Hermenêutica filosófica e crítica e Teoria Literária.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Interpretação e compreensão; As relações entre texto, autor e leitor; Elementos de epistemologia e literatura no texto; Perspectiva do autor e tematização; As apropriações do leitor; O texto como historiografia e pesquisa histórica; Teoria da História, historiografia e pesquisa histórica; As formas de apresentação do texto histórico; O conteúdo e a forma no texto especializado.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ECO, U. **Interpretação e Superinterpretação**. São Paulo: Ática, 1993
GADAMER, H.-G. **Hermenêutica em Retrospectiva I, II e III**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
RICOEUR, P. **Teoria da Interpretação**. Portugal: Edições 70, 2000.

Referências Complementares:

BUBER, M. **Eu e Tu**. São Paulo: Centauro, 2001.
DERRIDA, J. **A Escritura e a Diferença**. São Paulo: Perspectiva, 2005
EAGLETON, T. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006
ISER, W. **O Ato da Leitura 1 e 2**. São Paulo: Ed.34, 1996, 1999.
RICOEUR, P. **Escritos e Conferências 1 e 2**. São Paulo: Loyola, 2010, 2011.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Português Instrumental	DHR30108	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
Desenvolvimento da competência relativa à descrição e análise dos esquemas funcionais das sentenças, de modo a manejar os mecanismos que permitem transformar a intenção comunicativa em conteúdo comunicado, e à produção de textos de forma autônoma e independente, bem como às habilidades relativas ao domínio da estrutura das frases, à sintaxe e à comunicação.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Conceitos de gramática; Noções básicas: sintagma, frase, oração, período; Período composto por subordinação: orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais; Período composto por coordenação: orações coordenadas; Pontuação; Análise da estrutura sintática em textos; Produção de Texto.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: CEGALLA, Domingo Paschoal. Novíssima gramática portuguesa . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . Rio de Janeiro: Metáfora, 2007. RIBEIRO, Manoel Pinto. Nova Gramática aplicada da língua portuguesa: uma comunicação interativa . 17ª ed. Rio de Janeiro: Metáfora, 2007..
Referências Complementares: ALMEIDA, N. M., Gramática metódica da língua portuguesa . São Paulo: Saraiva, 1994. GAMA, Adriano da. Novas lições de análise sintática . 9ª ed. São Paulo: Ática, 2003. ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos . São Paulo: Contexto, 2006. LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira . 14ª ed. São Paulo: Globo, 2000. MARTINS, E. Manual de Redação e Estilo . São Paulo: Moderna, 2000.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Seminário de Teoria e Metodologia da História	DHR30109	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA
O Seminário consiste na socialização e discussão dos resultados de pesquisas desenvolvidas por docentes do curso de história ou de áreas temáticas afins, cujo diálogo possibilite pensar e problematizar desafios e possibilidades da narrativa histórica, da construção de conhecimento historiográfico.

Conteúdos Programáticos Mínimo
Conteúdos
Construção e estratégias de apresentação da problemática; Caminhos e descobertas da pesquisa; Exposição dos Resultados e possibilidades que se abrem; Diálogos entre práticas de pesquisa e formação do profissional de história.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: DE CERTEAU, Michel. A Escrita da História . Rio de Janeiro: Forense, 1982. REIS, José Carlos. História & teoria . Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade, Ed. FGV, São Paulo, 2006. VEYNE, Paul. Como se escreve a História . Brasília, Editora da UnB, 2014.
Referências Complementares: ELIAS, Norbert. Sobre o tempo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. HOBSBAWN, Eric. Sobre História (Ensaio) . São Paulo, Companhia das Letras. HUNT, Lynn. A Nova História Cultural . São Paulo, Martins Fontes, 1992. KOSELLECK, Reinhart. O conceito de história . Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. RÜSEN, Jörn. História viva . Teoria da história III: formas e funções do conhecimento histórico, Editora UnB, Brasília, 2010.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História do Oriente	DHR30110	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Regimes de escrita da história oriental, alteridade e desafios da narrativa histórica no ocidente ou a construção ocidental de "orientalismos" em projetos que vão da antiguidade a contemporaneidade.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Alteridade e narrativas de viajantes sobre o Oriente; Ocidente versus oriente e a ideia de conflitos entre civilizações; A Índia, desafios entre história e historiografia; Perspectivas sobre culturas indianas; A Índia e as narrativas do "exótico", de refúgio espiritual; A China antiga, sociedade e cultura; Confucionismo e budismo; Histórias narradas do Japão; A cultura e sociedade japonesas; O Imperialismo e descolonização na Ásia; O Islã e suas configurações temporais e espaciais; Olhares sobre mulheres e minorias sociais e sexuais no Oriente Médio; A construção do *Orientalismo*, o conflito árabe-israelense e a *questão palestina*; Resistência, terrorismo e violência: o Oriente entre a memória e o esquecimento

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

FERGUSSON, Nall. **Civilização: Ocidente X Oriente**. São Paulo: Planeta, 2012.
FONSECA, Carlos Alberto da. Índia, uma história crítica. **Organon**, Porto Alegre: UFRGS, v. 13, n. 27, p. 207-219, 1999. (Disponível online)
SAID, Edward. **Orientalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Referências Complementares:

BATH, Sérgio. **Japão, ontem e hoje**. São Paulo: Ática, 1993.
FAIRBANK, John King e GOLDMAN, Merle. **China: uma Nova História**. Porto Alegre: LP&M, 2008.
HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz (Orgs). **A construção social dos regimes autoritários: Ásia e África**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SAID, Edward. **A questão palestina**. São Paulo, UNESP, 2012.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
História e Movimentos Sociais no Brasil	DHR30111	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

A historicidade dos movimentos sociais. O fazer-se dos sujeitos em suas múltiplas e diferentes práticas socioculturais, nos modos de viver urbano e rural, nas lutas por trabalho, moradia, saúde e educação. A conformidade ou resistência das ações articulada à cultura e ao movimento histórico de constituição/instituição do cotidiano, dos espaços, da memória e da história.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Historiografia e Movimentos Sociais; Conceitos e definições: trajetórias dos movimentos sociais, orientações ideológicas, formas organizativas e institucionais; Base histórico-conceitual sobre movimentos sociais: conceitos clássicos e contemporâneos sobre movimentos sociais; Diferentes leituras sobre os "velhos" e "novos" movimentos sociais; Percursos e redefinições políticas e culturais dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo; Afirmção e luta das "não-populações" brasileiras: negros, índios, mulheres e homossexuais; Movimentos de trabalhadores: A luta de classes no Brasil; Movimentos sociais por educação pública de qualidade; Abordagens contemporâneas acerca das novas ações coletivas no país e no contexto internacional.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2003.

HOBBSAWM, Eric. J. A era das Revoluções: 1789 – 1848). São Paulo: Paz e Terra, 2010

THOMPSON, Edward P. A Formação da Classe Operária Inglesa, "A árvore da liberdade", vol. I, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Referências Complementares:

CHALLOUB, Sdney; SILVA, Fernando Teixeira da. Sujeitos no Imaginário Acadêmico: escravos e trabalhadores na Historiografia Brasileira desde os anos 1980. **Cadernos ALE**, Vol. 14. Nº 26. IFCH/Unicamp, 2009. (Disponível online)

CHAUÍ, Marilena. **Ideologia e Mobilização Popular**. Rio de Janeiro. Paz e terra: centro de estudos da cultura contemporânea, 1978.

CHAUÍ, Marilena. **Uma nova classe trabalhadora. 10 anos de Governos Pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma**. Emir Sader (org). São Paulo: Boitempo, Rio de Janeiro: FLACSO Brasil, 2013.

COSTA, E. V. da. A dialética invertida: 1960-1990. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, ANPUH/

Marco Zero, v. 14, n. 27, 1994. (Disponível online)

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.



EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 24/10/2007, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007(D.O.U. 13.12.2007) e Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009. Curso Reconhecido pela Portaria nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, foi publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA(aulas)	
			CT	CP
Educação em Direitos Humanos	DHR30112	---	60	20

CT: Carga Horária Teórica, CP: Carga Horária Prática

PRÉ-REQUISITO	-
EQUIVALÊNCIA	-

EMENTA

Estudo do conceito, fundamentos, evolução e significado contemporâneo dos direitos humanos. Visão panorâmica dos direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos, sociais, da nacionalidade e políticos. Compreender as balizas legais de aplicação e respeito aos direitos humanos como pressuposto do Estado Democrático de Direito. Direitos humanos, diversidade, temas transversais e formação educacional.

Conteúdos Programáticos Mínimo

Conteúdos

Direitos Humanos: perspectiva histórico-conceitual; A moderna noção de cidadão e o respeito aos direitos humanos; Direitos Humanos e democracia; Formação educacional cidadã e os direitos humanos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CANAU, Vera Maria (coord). **Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro, 2003.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2004.

MINISTÉRIO DE JUSTIÇA. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília: Ministério da Justiça, 1999.

Referências Complementares:

ABREU, Marta; SOIHET, Raquel (org.) **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BOBBIO. **A era dos direitos: a Revolução Francesa e os direitos do homem**. Rio de Janeiro: Elvieser, 2004.

CANAU, Vera M.; SCAVINO, Susana (orgs). **Educar em Direitos Humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SANTOS, Boaventura S. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.